

Aldeia Xucuru-Kariri recebe 5ª edição dos Jogos dos Povos Indígenas de Minas Gerais

Seg 04 setembro

Entre os dias 13 e 17 de setembro, a reserva indígena Xucuru-Kariri, localizada no município de Caldas, no Território Sudoeste, recebe a 5ª edição dos Jogos dos Povos Indígenas de Minas Gerais. O evento é aberto ao público e viabilizado pela parceria da [Secretaria de Estado de Esportes \(Seesp\)](#) com a [Secretaria de Estado de Educação \(SEE\)](#) e a Prefeitura Municipal de Caldas, e conta com o apoio da [Secretaria de Estado de Cultura \(SEC\)](#), [Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania \(Sedpac\)](#) e [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#).

Participam dos Jogos cerca de 1.000 indígenas, com idade a partir dos 15 anos, de 11 etnias de todo o estado. Estarão em disputa as modalidades derruba o toco, arco e flecha, cabo de guerra, zarabatana, corrida do maracá, bodok, arremesso de lança e futebol (leia mais no final do texto). Os três primeiros colocados em cada modalidade receberão troféus tradicionais, produzidos pelos próprios indígenas da etnia anfitriã da competição.

Segundo o cacique Jal, da tribo Xucuru-Kariri, sede dos Jogos, todos estão ansiosos pelo evento. “Estamos acertando os últimos detalhes e muito empolgados para receber nossos parentes e toda a população que virá nos prestigiar. Estamos bastante felizes também pelo apoio do Governo do Estado, que está vestindo a camisa da causa indígena”, ressalta.

Durante os Jogos, será realizada uma feira de artesanato indígena além de abordados temas de interesse dos indígenas em momentos de fala das lideranças das etnias.

Em 2017, os Jogos dos Povos Indígenas de Minas Gerais chegam à sua quinta edição. A primeira foi recebida pelo Povo Xacriabá, em São João das Missões, em 2012. A segunda edição aconteceu na Aldeia Guarani Pataxó, em Carmésia, e a terceira, foi recebida pelos Krenak de Resplendor, em 2014. A quarta edição aconteceu na Aldeia Verde do Povo Maxakali em Ladainha, no ano passado, e contou com a participação de cerca de 820 indígenas.

A competição

Os Jogos dos Povos Indígenas são idealizados pelo Conselho dos Povos Indígenas do Estado de Minas Gerais (Copimg) e têm como objetivo promover o esporte socioeducacional nas aldeias indígenas mineiras como instrumento de fortalecimento da identidade das culturas tradicionais, estimulando valores originais e intercâmbio entre as etnias para a promoção da cidadania indígena. A realização do evento constitui uma significativa oportunidade de valorização e fortalecimento da identidade das etnias indígenas residentes em Minas, uma vez que promove o encontro e articulação entre as mais diversas comunidades.

Para Alexandre Pataxó, representante do Copimg, a expectativa para a realização dos Jogos é grande. “A cada ano temos mais participantes nos Jogos e contamos com um apoio maior do [Governo do Estado](#) e de outros entes que se propõe a discutir as políticas dos povos indígenas. Queremos que neste ano nossos Jogos continuem crescendo e se tornando mais organizados. Estamos preparados para fazer uma grande festa de integração e fortalecimento da cultura indígena”, afirma.

Várias localidades no Brasil promovem jogos regionais indígenas. Desde 1996 são realizados os Jogos Brasileiros e, em 2015, foi realizada a primeira edição dos Jogos Mundiais Indígenas em Palmas, Tocantins. Indígenas de 22 países e 24 etnias brasileiras participaram do evento.

Modalidades disputadas

1. Derruba o toco (equipes de 03 guerreiros): é montado um círculo com diâmetro de 3 metros, onde todos os guerreiros lutarão. Não é permitido o uso de violência, e o guerreiro que utilizar golpes distintos do “agarramento” será desclassificado. O campeão será aquele que conseguir forçar o seu adversário a derrubar o toco. A Equipe vencedora será a que conseguir somar o maior número de vitórias.
2. Arco e flecha (03 guerreiros): é montado um alvo com distância de 30 metros do guerreiro. O competidor que acertar o alvo mais vezes em três chances será o campeão. Na modalidade feminina a distância será de 15 metros.
3. Cabo de guerra (equipes de 10 guerreiros): uma equipe de cada lado puxa uma corda, buscando arrastar a equipe adversária até seu campo. A Equipe conseguir arrastar o adversário para o seu campo será o vencedor da prova.
4. Zarabatana (03 guerreiros): de posse da Zarabatana, os guerreiros masculinos tentarão acertar o alvo na distância de 15 metros e as guerreiras femininas tentarão acertar o alvo na distância de 07 metros.
5. Corrida do maracá (equipes com no mínimo 10 guerreiros): a corrida com maracá é composta por no mínimo 10 atletas onde cada um percorre uma distância de 100 metros, sendo 50 metros de volta, ao retornar o guerreiro irá passar o maracá para seu companheiro de equipe que fará o mesmo percurso. Ganha a equipe que completar em menos tempo. Para as mulheres a corrida será de 50 metros, sendo 25 metros de ida e 25 metros de volta. Lembrando que não é permitido que o Maracá caia.

6. Bodok (03 guerreiros): os guerreiros terão que acertar o alvo numa distância de 15 metros. São três chances de acerto. Aquele que acertar será o campeão, caso haja vários acertos os mesmos continuarão a jogar até que um apenas acerte o alvo.

7. Arremesso de lança (03 guerreiros): aquele que arremessar a lança em maior distância será o vencedor da prova.

8. Futebol: as regras do futebol serão as mesmas aplicadas no futebol convencional.

Programação - V Jogos dos Povos Indígenas de Minas Gerais

Data: 13 a 17 de setembro de 2017 (quarta-feira a domingo)

Local: Aldeia Xucuru-Kariri – Caldas/MG

13 de setembro de 2017 (quarta-feira) – Início das atividades

Chegada das etnias à Aldeia

12h às 13h – Almoço

13h às 20h30 – Acomodação dos indígenas

20h30 às 21h30 – Jantar e rituais indígenas

14 de setembro de 2017 (quinta-feira) – Jogos Indígenas

7h às 8h – Café da manhã

8h às 12h – Abertura e rituais indígenas

12h às 13h – Almoço

13h às 17h – Execução das modalidades esportivas

20h30 às 21h30 – Jantar e rituais indígenas

15 de setembro de 2017 (sexta-feira) – Jogos Indígenas

7h às 8h – Café da manhã

8h às 12h – Execução das modalidades esportivas

12h às 13h – Almoço

13h às 17h – Execução das modalidades esportivas

20h30 às 21h30 – Jantar e rituais indígenas

16 de setembro de 2017 (sábado) – Jogos Indígenas

7h às 8h – Café da manhã

8h às 12h – Execução das modalidades esportivas

12h às 13h – Almoço

13h às 17h – Execução das modalidades esportivas

20h30 às 21h30 – Jantar e rituais indígenas

17 de setembro de 2017 (domingo) – Finalização das atividades

7h às 8h – Café da manhã

8h às 12h – Premiação e encerramento

12h às 13h – Almoço

Saída das etnias da Aldeia

